N.º 2119 (5.º)—333. 7.º ANNO

TERÇA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1915

Propriedade da empresa d'O ZÉ

DIRECTOR E EDITOR
ESTEVÃO DE CARVALHO

Redacção, administração e typographia
Rua do Poço dos Negros, 81

SECRETARIO DA REDACÇÃO
ARMANDO FERREIRA

Trabalho colorido da Lithographia Matta
Rua da Magdalena, 62 a 70

EMFIM... PARA A VIDA E PARA A MORTE

Ai filha, já estou velho para estas coisas!

PERANTE OS BOATOS

Circulam boatos terriveis a proposito da revolução, de guerra civil. Cicia-se á bocca pequena sobre assaltos e attentados, etc. A redacção d'O ZÉ, que é um jornal com os seus creditos de patriota acima de todas as contingencias e de republicano convicto, alheiado de todos os partidos e de toda a pestifera politiquice, julga que tudo isso não passa de **boatos**. Mas se na realidade **ha alguma coisa,** urge que o Governo olhe a situação cautelosamente. Que se precavenha. Que suspenda o gesto dos que vão assassinar a Patria, arrastando-a para um movimento sanguinario. Mais do que nunca Portugal corre risco. Cuidado! Juizo! Força para os malvados. Castigo para os traidores, quem quer que sejam.

Viva a Patria! Viva a Republica!

Chronica de coisas chronicas

O «Bogalhão» e o «Beiço de Bode»

Ha dias surgiram aos incautos leitores do jornalismo portuguez mais dois nomes, ou por outra, alcunhas, a juntar á grande serie da fama terrorista dos sobrenomes ridiculos. Foram o *Bogalhão* e o *Beiço de Bode*.

O leitor julgará que elles se vão alinhar de mistura com o *Pé Leve*, o *Petiza dos Caracoes*, o *21*, o *Canhoto*, ou o *João da Anna do O*. Na galeria de *homens celebres* que os periodicos todos os dias relatam, como estes que apontamos, celebres na sua arte, que esses mesmos jornaes exaltam e enchem de encomios, aquelles dois ainda não tinham figurado.

N'essa fama rustica e estranha dos nomes encadastrados dos frequentadores dos palacios judiciaes e policiaes, na fama estrambotica dos philosophos do alheio, aliviadores da humanidade de coisas inuteis... ainda não figuravam o *Bogalhão* e o *Beiço de Bode*.

Ante a nossa espectativa e á imaginação, — como qualquer *Serafim da Bica* que Deus haja em sua companhia para nosso alivio, e por muitos e bons — estas creaturas de nome de combate e profissão, aparecem como sendo, melientas de mais ou menos civilidade de de costumes, de *bia* de cigarro ao canto da bocca e calça ajustada sobre a bota afiambrada de cano cinzento. Mas não:

O *Bogalhão* e o *Beiço de Bode* — pasmae ó gentes! — não são dois emeritos amigos do alheio, não são dois novos concorrentes do *fado do ciume*, para uzo da Mouraria e piano de casas particulares.

O *Bogalhão* e o *Beiço de Bode* são dois epitetos com que se mimosearam dois vultos da politica portugueza.

Isto é identificante.

E' logico.

E' mesmo mais que logico.

A politica portugueza, a grande porca do tempo do saudoso nosso avô Rafael Bordalo, está cada vez mais porca. O argumento, o trato, a categoria pozeram-se de largo; a discussão é de faca na liga e calhau na mão! Dos dicionarios foram riscadas as palavras de *malandro* para cima. Aprendei ó gentes, aprendei ó povos!!

Os exemplos veem de cima.

O politico M. d'A, para discutir com o politico A. J. vae aos tempos de ha trinta annos procurar o alcunha academico d'este e do alto da sua gazeta arrima-lho *nas ventos!* Surprezo o outro não perde o tempo. Abrindo o seu repertorio, põe-se em pozição e increpa:

— Adeus ó *Beiço de Bode*.

Que diferença ha afinal entre os politicos e as regateiras?

Cada qual para vender o seu peixe, põe a mão na ilharga, alarga as ventas e arremete.

— «Ora a *enguia de môlho!*»

E a outra de pelo na venta, prompta ao bofetão e ao esgadanhar da inimiga riposta:

— «Viva, *stupôr!*»

Adeantamentos

O relatorio da commissão de inquerito aos adeantamentos á Casa de Bragança nos tempos aureos, relatorio que a semana passada apareceu, não apareceu nem desapareceu, e passou á categoria das coisas misteriaes do politiquismo portuguez, accusava pelo ministerio da fazenda, a referida familia n'um esbanjamento d'estas insignificancias não restituidas ao thesouro:

D. Carlos.....	3.246.741$916
D. Maria Pia..	1.507.017$676
D. Affonso...	110.411$555
D. Amelia....	74.230$072

Vae para divulgação pelas camadas populares este especimen das quantias que da pele lhes saiu.

Que isto de luxos de côrte, de fidalgos, magnificencias regias, *fornecedores da Casa Real* etc., é claro tem de se pagar. As monarchias fazem-se pagar bem.

Não admira, tambem, que alguns monarchicos ainda chorem a queda da ominosa instituição; não são elles que pagam, e, coitados, lembram-se talvez do que á sombra d'aquelles numeros fazia e alcançava grandes alfaiates politicos! Aquilo é que eram cortes na fazenda!

Na fazenda?
Na fazenda... feitio e forro!
Nada, que não.

Espectaculos espectaculosos

De vez em quando ha para grande gaudio do povinho lôrpa umas manifestações de arte verdadeiramente digna dos indigenas da Holentotia.

Não é, caros leitores, ao *Orfeu* que nos queremos neste momento referir. E' apenas aos espectaculos, mais ou menos burlescos, comico-tristes, pindericos e por vezes obscenos que se ostentam em reclamativos carros luminosos ou cartazes espalhafatosos.

E o Zé cae, e o Zé vae largando os cobres, poucos ou muitos, mas vae largando.

E ri o maldito. Diverte-se; gosta de ver aquellas fantochadas ridiculas, pragueja, assobia, bate as palmas, refresca as guelas, bate-se com as saladas e peixes fritos cronicos, apanha safanões, calos, é roubado fóra de portas economicamente e até por vezes para consolo espiritual remata com sua facada no buxo!

Para domingo ha annunciada bela festança, espectaculo de grande interesse: Um balão autentico, de carne e osso, quer dizer em pessoa, sem ser dos brindes dos Armazens do Chiado mas do que se julga haver lá pela guerra!

E o Zé gosta, e o Zé inflama-se. Victoria o aeronauta ou a aeronauta e sorri embevecido ante o espectaculo que goza.

Em suma, — o Zé mais uma vez vae no balão.

X. P. T. O.

E' mentira

Não posso perceber que haja quem diga
que a *pimenta* matou, radicalmente,
essa *praga* infernal que, ousadamente,
infestava o paiz — a tal *formiga*.

Moveu-se, á sua sombra, muita intriga,
forjou-se muito crime, impunemente,
mas hoje já se vive bem contente,
porque ficámos livre dessa *espiga!*

A *formiga* morreu, diz o *talassa*,
a *formiga* morreu, diz o jornal,
diz o governo e diz o mundo inteiro.

Então, como se explica que, essa *raça*,
ainda hoje ao almoço, por meu mal,
a visse a rodear o assucareiro?!...

Vidalegre

Formiga-se

— Que já ha 15 acções de *corôa* para a manutenção do orgão evolucionista.

— Que o Camacho está com invéja de tantos leitores para a «Lucta».

— Que o redactor do «Mundo» no sarau militar tinha poeira nos olhos.

— Que talvez fôsse da pimenta... que andava no ar.

— Que no dito sarau um *ilustre democratico* ficou fulo por não se ter dado um viva aos nossos *mortos* de Africa.

— Que os formigas visto o tenente Aragão ter felizmente reapparecido aproveitam a subscripção para uma estatua de ouro ao *pelingrino* da Suissa.

— Que a de prata do Porto já tem o *meiminho* pronto.

— Que não ha meio dos *formigões* rebeldes ao governo e que não o reconhecem como constitucional pensarem da mesma forma nos dias do vencimento.

— Que os democraticos andam fulos com os evolucionistas.

— Que os evolucionistas idem idem com os thalassas.

— Que os thalassas idem idem com os evolucionistas.

— Que emquanto o pau vai e vem folgam as costas.

— Que até o Antonio José pela forma como botou artigo contra o Dia, se vê que anda com pimenta... no nariz!

— Que o *Pôvo* é muito bem escripto.

— Que chega a ser tão bem escripto que os medicos receitam-n'o até para vomitos!

— Que a *Feira da Vida* liquidou em *feira... da ladra!*

Os bens das congregações

Pergunta-nos um leitor onde é que estão esses bens.

Devem estar onde os arrecadaram.

Ou foram para a Suissa ou America?

Fugiu?!...

O «Paiz» pregunta onde pára a syndicancia do sr. Thomáz Mascarenhas?

Fugiu para a Hespanha com certeza.

Da vida alheia...

— Com que então.. lá para o Porto tem havido o diabo, hein!?...

— Sério?!...

— Sim, muitas devassas...

— Muitas *devassas* e muitos *devassos* tambem ha por cá, não é só no Porto!

— Não é isso. Falo de buscas...

— Busca-pés?

— Sim, deve ser busca... pés para prender certos pontos.

— Agora percebo...

— Em casa d'um, encontraram differentes bombas...

— Isso naturalmente era associação de bombeiros!... Bombas detonantes.

— Então ahi está... se eram de *tunantes*... não admira...

— Bombas para fazer ir pelos ares...

— Aeroplanos?

— Não... o... governo, talvez!

— Que me diz?!.. Ainda ha tão pouco tempo lhe fizeram festas!

— Ora, ora... Disseram alguns jornaes que não *teve importancia*.

— Não teve importancia para os contrarios, mas olhe que não foi nada mau. Muita gente...

— Á procura de empregos, naturalmente!...

— Qual historia!

— Quando oiço falar de festas ao governo, lembra-me sempre de uma pessôa que conheço, rapariga que tambem arranjou agora um *governo* menos mau, já de certa idade e com muita massa.

— Então que tem isso para o caso?

— Tem, tem, eu cá me entendo...

— Pois eu não vejo relação nenhuma entre a sua amiga e a festa de que falo!

— Não vê, mas vejo eu!...

— Ora essa!...

— É assim mesmo.

— Mas...

— Não sabe a menina que, quando a minha amiga tem necessidade de um vestido da moda, um chapéu... emfim, qualquer coisa...

— Que faz?

— Que faz?! Faz *festas* ao *governo* e... *elle* cai como um *pato*...

Ariel.

****

Um ou dois?

Passo as noites em claro, não socégo
Por causa de questão algo intrincada
Acreditem: não durmo mesmo nada
Ha que tempos que nem um olho prégo

Não como, não passeio, ando já cégo
Sem achar solução tão procurada
Que é tão indispensavel, desejada
E até já me esqueci de ir ao prégo.

Já sabem o que é: Restauração.
Convem o D. Miguel ou o Manuelito
Ou os dois? Talvez fosse a solução

Mas dois reis? Não será algo esquisito?
Admite-se uma tal duplicação?
Respondam os leitores: Eu admito.

Simplorio.

Qual dos dois?

Os monarchicos, á espera da Restauração, jogam com a pelle do Urso antes de caçado, que é como quem diz, deitam opiniões sobre qual dos reis Miguel ou Manuel é de facto rei... de Portugal.

Não acham que é melhor rifarem os dois e depois pelo numero que sahir... fazer a restauração?

1.as Representações

O **Primo Izidoro** *sainete em um acto, de André Brun, no Teatro do Ginasio a 8 de abril de 1915.*

Da mesma familia da *Vizinha do lado*, do *Cavalheiro respeitavel* este pequeno trabalho de André Brun, é o mais tipico talvez da sua galeria de *Alfacinhices* teatralisadas.

A viuva inconsolavel, o cangalheiro, o caixeiro viajante, o primo rival do defunto, revivi os do conto em que a principio surgiram, nada perderam da sua expressão burlesca ao serem transplantados ao pequeno actosinho.

O desempenho bom, fazendo os artistas ouvir muito bem aos seus pés, até mesmo o... ponto.

A. F.

Esbanjamentos

Os democraticos da camara municipal de Lisboa, vão nomeiar o Esculapio e outro jornalista para dirigirem um bisemanario intitulado: *Boletim Municipal.*

Custa essa gracinha 120$ por mês.

E dizem-se bons administradores.

Sabe-se

Se com *S* se escreve *suino*
e com *S* se escreve *surface*,
é com *S* que escreve *Sabino*
o *senhor* do **Chiado Terrasse!**

Na trincheira

I

Dantes era *A' Carga.* Mas como se tornou fatigante, estar sempre *a carregar*... suspendo me *na trincheira.* ... A fuzilar os malandros, os descarados, a corja humana....

*

Progressos da *moralidade*: um professor beija nas aulas uma normalista. E' o que circula. Talvez o homem estivesse ensinando *practicamente litteratura nacional.*

... E tinha chegado aos versos de João de Deus já tão celebres!

*

Havia já tantos malucos cá, por fóra de Rilhafolles, que já nos tinhamos acostumado. Mas a loucura no paiz manifestou-se agora collectiva e, o que é mais, immensamente precoce. Quer dizer: um nucleo de moços de vinte annos, *à peu près*, fundou uma revista... de arte. Podia-lhes dar para peior. O pagante compra se quer. E se compra lê... e gramma, segundo manda a lei. Ora a tal revista encerra cada madureza rotulada de *futurismo*, que mais parece *rilhafollismo!*

E o caso é que não temos psychiatras de nome, em quantidade sufficiente para se congregarem em juncta e examinar estas questões — mentaes.

....

E as obras do Maior de todos, e a prosa de Vieyra, e a Arte dos Camões, dos Bocage, dos Garrett, dos Nobre, corroendo-se nos armarios das bibliotecas duma doença que os hospitaes bibliotherapeuticos não remedeiam: *a da boa vida!*

Alcides Justo.

Honrado!...

O Povo chama honrado a Napoleão III.

Nunca um criminoso foi menos honrado do que esse farçante!

A proposito de honradez: Poderá o Povo dizer-nos onde páram os 1057 contos de inscrições pertencentes ás congregações religiosas?

Gralhas

Saiu um *amór* de gralhas a noticia do livro «Divida do Amôr», de Antero de Figueiredo, da empreza *Aillaud e Bertrand.* Que nos perdoem os leitores, os editores e o autor tanto sacrilegio para um livro tão belo!

A Mariquinhas

Poema ancestral heterogeneo, Zootenico e patologico, offerecido aos illustres dramamiferos do **«Orpheu».**

I

A noite estava serena e pura
E a Mariquinhas, ofegante, corria;
A lua gemebunda e casta
assusta-se: é um gato que mia!

II

E coincidencia notavel, era essa
d'uma aza de frango a dançar o vira
Emquanto a Mariquinhas, liró,
sae roendo as unhas ao som da lira.

III

Já é tarde; o vento faz ó ó
E ella, acordada estrebucha.
Coitadinha, é uma infeliz
que suplica, lacrimosa uma bucha!

IV

O' magnates do Equador Celestial
Será possivel tão grande dôr?
Ela que era tão fraca de cabêça
Sêr hoje a amásia d'um tambor?

V

Que catastrofe! Ha arrepios.
Chegam noticias da Mariquinhas
Os fisicos e tão já descrentes
E receitam lulas e tainhas!

VI

Uma orêlha já lhe cahiu
E fugiu; anda lendo a *buena dicha*
E ha até quem, berrando, afirme
que ella (orêlha) comprou meia salsicha!

VII

Um olho tambem voou
Levava azas e barquinha
E emquanto subia para o céu
apregoava carapau e sardinha.

VIII

O estado da Mariquinhas não é bom
Tem pedra na bexiga; arrepios
E ha até quem diga, desolado,
que ella não é, mas podia ser, mas já te disse que não é, de tres assobios!

O homem que ri.

Ultima hora...

A era da paz vai começar. Muita gente segura do dia d'amanhã, começa a dar *ár á massa* que previdentemente havia arrecadado para as ocasiões da crise aguda que atravessamos em consequencia da guerra que assola a Europa. Os sinais de bom tempo são prognosticos de melhores dias.

Por isso a ourivesaria Barbosa Esteves & C.a da rua da Prata n.os 257, 259, 293, 295 e torreão da Praça da Figueira (proximo) ao Rocio, regorgita de gente a comprar bons relogios e aneis, brincos, cordões e outras joias de ouro por preços convidativos como os não ha em parte alguma da cidade.

Mais um passo... e prompto

Era uma vez um formigueiro

Filosofando...

Um diario de Lisboa publicou a noticia, de que 240 desertores franceses, todos descendentes de aristocratas franceses, estão actualmente em San Remo.

O *Figaro*, protestou contra tal asserção, acrescentando que essas e outras noticias semelhantes são espalhadas por uma agencia de propaganda alemã, fundada em S. Sebastião (Espanha) por um subdito do Kaiser.

Ha quem estranhe que o governo espanhol permita a existencia de tal agencia.

Não ha rasão para isso.

Mais para estranhar é que o nosso governo, permita que os alemães vivam traquilos no nosso país, quando nos invadem as nossas possessões africanas, sem que houvesse prévia declaração de guerra.

•

Os jornais teem noticiádo casos de algumas desgraçadas creaturas terem falecido sem assistencia medica.

Isto apenas demonstra que a beneficencia é impotente para valer aos milhares de miseraveis que vegetam na cidade e os seus serviços estão tão mal organisados que se não podem evitar casos de tal ordem.

Quanto aos medicos, desde que se dedicam mais à politica do que aos serviços da sua especialidade, o publico é mal servido por eles.

As associações de socorros mutuos que podiam prestar altissimos serviços à população de Lisboa, não correspondem em geral ao que delas havia a esperar.

E' por isso que muita gente foge de se associar.

Tem sucedido que os medicos das associações quando chamados para tratar qualquer enfermo, aparecem no dia seguinte e isso nem sempre.

Nas consultas, as farmacias, muitas vezes estão cheias de gente à espera da consulta; depois de horas e horas deespera, o doutor manda recado que não pode comparecer!

Ora bolas!...

•

O sr. Frederico Duarte Coelho, residente na rua das Taipas D. 1 j.º, ha mais de 30 anos que é chanceler do consulado do Mexico em Lisboa. Em virtude da guerra em que ha cerca de 3 anos aquele país anda envolvido, o sr. Coelho não recebe os seus vencimentos.

Emquanto teve que vender, foi vivendo com esses recursos; actualmente vê-se obrigado a pedir socorros à caridade publica.

A agravar a sua situação, tem uma filha tuberculosa.

Tem parentes ricos que nem sequer teem dado resposta às suas solicitações.

Eis o resultado da politica dos **Villas** e dos **Carranzas** e de toda essa cohorte de ambiciosos que levam pela guerra civil os países à rúina.

•

Um sabio da Alemanha (que é a terra dos sabios) descobriu um alimento que é fabricado com palha e está destinado a revolucionar a alimentação popular.

Até aqui a palha era alimento para bestas; agora vae ser o alimento dos *alimões*.

Quando ha fome não ha ruim pão, mas duvidamos que o tal alimento de palha possa servir para criaturas humanas.

Aquilo é pála da agencia Wolfando que está sempre a pregar petas para fazer ver aos aliados que na Alemanha não ha *larica*, mas sim fartura de viveres de... palha.

Um sabio *alimão* ha muito que estuda o modo de construir maquinas de fazer toucinho.

Ainda não o conseguiu. Mas se levar a efeito tal engenho, revolucionará a alimentação da carne de porco, de forma que tode a gente a pode fabricar sem mais aquelas!...

Jean Jacques.

A manifestação ao governo

Os democraticos com um riso amarello, dizem que a manifestação não prestou.

E' claro que só as que os formigas fazem ao sr. Afonso é que são imponentes...

Si non és véro...

Dizem que certos ratões,
dos que em tudo metem dente,
ao estranhar do presidente
as grandes resoluções,

lhe foram, sem mais questões,
perguntar, abrutamente.
qual é o ingredente
com que mata os formigões,

e faz cair, quasi podres,
os que teem pel' côr dos... odres,
e seguem d' Afonso o rastro.

E el' responde á gente atenta:
—Meus filhós, tenho *pimenta*....
tenho espada e tambem *castro !*

Candido Torrezão (K K. To)

Campo Pequeno

Na proxima quinta-feira 22, realisa-se a 2.ª corrida da epocha, que o mau tempo não deixou effectuar no domingo p. p.

Toureia o primoroso diestro *Ale*, os populares cavalleiros Casimiros e os nossos melhores bandarilheiros.

A corrida que principia ás 16 e meia horas, tem a distribuição seguinte:

1.º touro para Manuel Casimiro; 2.º, Cadete e Tomás da Rocha; 3.º, Manuel dos Santos e Luciano; 4.º, José Casimiro; 5.º, espada Ale; 6.º Manuel Casimiro; 7.º, Alfredo dos Santos e Custodio Domingos; 8.º, espada Ale; 9.º, José Casimiro; 10.º, Luciano Moreira e Custodio.

Os espectadores teem direito a assistir à corrida do dia 25, em Algés, guardando os talões dos seus bilhetes.

---

4 léguas de fitas!

E parece *fita*, mas não é só fita: é um *fitão*! 20.000 metros no Olympia, *As aventuras de Catalina*.

Cae lá o mundo inteiro!

O pão nosso... da semana

Secção amarga

Estando o *Levy* sentado
no seu *quentinho borralho*,
veio o Pimenta, o *dialho*,
e tirou-lhe o seu... *mandado*.

E logo os vereadores
saltam a gritar, *ai, ai*,
pedindo não tire ao pai
o *poder* dos seus valores.

Mas o Pimenta teimou,
como o diabo ao moleiro,
e co'a a espada, de guerreiro,
a sahir o intimou.

A chorar salta o *Frontão*,
a pedir ao *presidente*,
que não saia, de repente,
nem large a *chave* da mão.

E o Pimenta, afinal,
farto de ouvir tanta asneira,
enterra... a espada altaneira
nessa *Cambra Mancipal*.

Vid'alegre.

OS QUE VÃO PARA SEMPRE

General Jayme de Castro Lobinho Zuzarte

Falleceu na 5.ª feira passada o sr. Jayme de Castro Lobinho Zuzarte, general de brigada do quadro de reserva, pae do nosso querido amigo e collaborador sr. Eurico Zuzarte, intelligente aspirante de cavallaria.

O finado que contava 61 annos de edade, era um perfeito caracter de homem de armas, honra do exercito portuguez, probo e recto nas suas acções publicas ou privadas.

São sempre estes os homens que se vão da vida bem depressa, deixando nos que com elles conviveram a nuvem imperecedoura da mais funda saudade e da tristeza mais tôrva. Paz á sua alma!

A redacção do *Zé* que se fez representar no funeral, tem occasião de apresentar mais uma vez os seus sentidos pezames á familia do desditoso general e especialmente a seu filho e nosso amigo Eurico Zuzarte pela perda do seu estremoso pae.

•

Antonio Marques Cabral

Dir-se-hia que o Destino se compraz em levar da vida, na sua alvorada mais explendente, aquelles que por ella passam, deixando apoz si um rasto luminoso de talento ou de bondade. Assim acaba de succeder ao intelligente aspirante da Armada portugueza o nosso amigo Antonio Marques Cabral, afogado, com seu irmão, no Tejo, ha poucos dias.

A' sua familia apresentamos os nossos sinceros pezames pela perda da tão explendente esperança que, para o futuro se continha na intelligencia e no coração de Antonio Marques Cabral.

WOLFF & C.ª

Dão-se alviçaras a quem indicar o paradeiro da agencia *Pallas und Wolff*, de Berlim. Ha quem diga que se mudou para Lisboa: 43, Rua do *Tal* (ex-Formosa).

Theatros

Nacional. No proximo sabbado, recita de homenagem ao autor da peça *Amor á antiga* reapparecendo no papel de *Viscondessa de Amares* a conhecida actriz Virginia.

Trindade. *O Relogio Magico*, continua obtendo os mais ruidosos sucessos, enchendo-se todas as noites o elegante theatro da Trindade.

Gymnasio. E' hoje que se realisa a festa artistica do actor Antonio Cardozo, subindo á scena a desopilante peça. *Circo de Inverno* e a comedia em 1 acto, *Medalha da Virgem*. *Circo de Inverno* continua obtendo bastantes aplausos.

Avenida. Continua no cartaz a festelada revista *A. B. C.* que todas as noites é bastante applaudida. O numero que hontem se estreiou, *O padre Quinito*, obteve bom acolhimento por parte do numeroso publico que enchia o *Avenida*.

Rua dos Condes. Todas as noites variedades e animatographo. Duas sessões, uma ás 21 e outra ás 22,30. Para esta semana está marcada uma estreia de sensação *Les Bohémes*, duetistas musicaes.

Colyseu dos Recreios. —No espectaculo da moda de hontem, realisou-se a estreia do *manipulador* «Fran-Kluit» e do festejado trio Temilet magnificos patinadores que apresentaram a sensacional novidade da *Plataforma giratoria*. Veem estes artistas procedidos de grande fama mundial, o que decerto vae levar ao magestoso Colyseu uma grande parte da população lisboeta. Consta-se que o emprezario, Antonio Santos, com o fim de beneficiar o publico, dará em breve espectaculos a preços populares, como é de costume todos os annos.

CINES

—**Trindade**: Todas as noites, magnificas fitas, o que leva a este salão numeroso publico.

—**Central**: As magnificas estreias de hontem. Como sempre achava-se hontem repleto de pessoas.

—**Terrasse**: O grande sucesso de hontem. *A Bailarina da Taberna Negra*, explendido film de 3:000 metros em 5 actos. Francesca Retini, desempenha nesta fita um papel magistral.

—**Olympia**: A maravilhosa estreia de hontem *Catalina*, 1.ª e 2.ª serie 2:500 metros.

—**Foz**: Variedades de grande sucesso todas as noites. Fitas esplendidas.

CHIADO TERRASSE HOJE — 2.ª apresentação do mais empolgante successo da arte moderna

A Bailarina da Taberna Negra

3.000 metros — 5 actos — 277 quadros

Tuberculose, flôres brancas, linfatismo, anemia, raquitismo escrófulas, crescimento irregular, fastio, magreza, palidez, debilidade, prostração e fadiga fisica ou cerebral, insonia, neurastenia, doenças nervosas, ásma, bronquites crónicas, gripe, paludismo, suóres noturnos, perdas seminaes, irregularidades na menstruação e em geral todas as doenças contra que se empregavam até agora o **Histogéne**. as emulsões, o ferro, as pastilhas para gente pallda, as kolas, glicerofosfatos, etc. **Curam-se rapidamente** com o

HISTOGENOL NALINE com selo VITERI

que é um aperfeiçoamento do antigo **Histogène,** pelo dr. Mouneyrat, da Academia de Paris, **no intuito de assegurar efeitos mais rapidos.** Salvo outra indicação medica, **usar de preferencia o Elixir.** Póde usar-se tanto no inverno como no verão. **E' o melhor revigorador conhecido.**

Na impossibilidade de analisar **todos os frascos de origem duvidosa, só deve considerar-se verdadeiro,** para a venda em Portugal e suas colonias o que apresentar sobre cada frasco o selo de garantia com a palavra — **VITERI** — a vermelho sobre preto. Comprar só onde o tenham nessas condições, e no

Deposito : VICENTE RIBEIRO & C. Sucr. JOÃO VICENTE RIBEIRO J.or

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º, D. — LISBOA

Frasco para 20 dias: 2$200 réis—Frasco para 10 dias: 1$200 réis

Para fóra de Lisboa acrescem os portes e despeza de cobrança contra reembolso

Regeitar todos os preparados que se dizem identicos mas que nada teem de comum com o Histogenol e os que se apresentam com rotulos parecidos mas de côres diferentes.

Dragão Chinês

Chás verdes, kilo 1$800, 2$000, 2$400, 2$600 e 3$000 réis. Chás pretos, kilo 1$800, 2$000, 2$400, 2$600 e 3$000 réis. **Chá Dragão,** preto ou verde em lindas latas de fantasia, lata de 125 g. 370 réis. Finissimos chá Pouchong e Oolong, kilo 3$000. **Café Dragão,** em latas de fantasia, kilo 600 réis. **Café Invencivel,** em latas axaroadas, kilo 720 reis. Generos de Mercearia de primeira qualidade. Grandes novidades em objectos para brindes. Especialidade em doces do Algarve.

Manuel Marçal Nunes 29 a 33 — R. de S. Pedro d'Alcantara (a S. Roque)
Telefone n.º 2027

Fundição typographica A FUNTYPO

P. GINI

Rua Nova da Piedade, 60-A — LISBOA

Fabrica Nacional de Tintas
TYPO-LYTOGRAPHICAS
Vernizes e Massa para rôlos
de Candido Augusto da Costa
Depositos: Em Lisboa — Rua Ivens 70
No Porto — Rua da Victoria, 56

Campião & C.ª

116, Rua do Amparo, 118
LISBOA

Grande sortimento de numeros em bilhetes e suas fracções para todas as loterias.

Papeis de credito

CASA DOS POSTAES BONITOS

de Ricardo Falcão

Armazem de revenda e a retalho. Malas baratas para senhora. Carteiras, tabaqueiras, bolsas etc., etc.

Papel fino para escrever

97 — Calçada do Combro — 99

Livros de *Paulo de Koch :*

Papá e Sogro
A Sonambula
Amor e Ciume
No prélo
A filha perdida
De Armando Ferreira
Era uma vez...

Cada volume 200 réis

Pedidos á
Empreza de Publicações Populares
19 — Largo do Intendente — 19

ELECTRICIDADE

Simões, Carmo & C.ta

Installações electricas
Venda de material
Oficinas para reparações
de machinas eletricas

18, Rua da Trindade, 26
LISBOA

ALFAIATERIA MILITAR E PAISANA

de Theophilo dos Santos Neves

PREÇOS DE COMBATE

Grande e variado sortimento de pano, casimiras, cheviotes, etc., para fatos militar e paisana. — Executam se encomendas para o ultramar.

T. de S. Domingos, 41 e 43 — LISBOA

Para lavar a cabeça, peçam o

Lefan Schampoo

George Satin, 119, Calçada do Combro, 121
Descontos aos revendedôres

Fabrica de papel de Matrena

THOMAR DE **MATRENA**

JOÃO D'OLIVEIRA CASQUILHO

Encarrega-se de fabricações especiaes de todas as qualidades e formatos, por preços modicos

Pedidos aos depositos em: LISBOA — Rua dos Douradores, 96 a 104 PORTO — Rua da Picaria, 50 e 52

Fundição Typografica Portugueza L.da, Porto

Typos communs e de phantasia, cursivos, gothicos, rondas, inglezas, capitaes, tarjas simples e de combinação, emblemas, vinhetas, etc. Fornecimentos rapidos de todo o material para typographias e jornaes. A unica Fundição typographica do paiz que pelas suas installações pode rivalisar com as extrangeiras. Metal extra-forte endurecido com cobre. Acceitamos o typo velho em condições vantajosissimas.

TRAVESSA ALVARO DE CASTELLÕES, PORTO

Lima Netto, Moura & C.ª

Cambio, papeis de credito

Rua dos Retrozeiros, 100 e 102, esquina da rua dos Sapateiros 1 e 3. Telefone 3844. Telegramas: IMAN.

SILVA & ANTUNES

Borracha, Amiantos, Correias de couro, Balata, Algodão, Canhamo e Pello de camello. Oleos para lubrificação, vaselinas, vidros de nivel empanques. Tubos de borracha e tubos de lôna. Pneumaticos e camaras d'ar para automoveis.

25 — Calçada do Marquez d'Abrantes — 25 (ao Conde Barão) — LISBOA
Telefone n.º 3741

CASADOS! Usem sempre **VELAS D'ERBON**
(Formula franceza)

O unico preparado inteiramente inoffensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o paiz e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Deposito em LISBOA: Pharmacia J. Nobre, 35, R. da Mouraria, 37 No PORTO: Pharmacia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44

A aguia germanica

Como Victor Hugo nol-a pintou, será afinal, um passaro *depennado.*

(Do ›Sketch‹ de Londres)